

Quinta-Feira, 09 de Abril de 2026

Socorro contra tarifaço terá crédito de R\$ 30 bilhões, compra de alimentos e apoio a empregos

Governo vai divulgar medidas nesta quarta; presidente Lula garante que ‘ninguém vai ficar desamparado’

Alckmin é principal negociador do governo Lula de medidas contra o tarifaço

Marcelo Camargo/Agência Brasil - arquivo

O governo federal vai apresentar nesta quarta-feira (13) o plano de socorro às empresas impactadas pelas [tarifas](#) de 50% impostas pelos [Estados Unidos](#) às mercadorias brasileiras. Às 11h30, o [presidente Luiz Inácio Lula da Silva](#) vai assinar uma MP (medida provisória) com crédito de R\$ 30 bilhões para ajudar os setores afetados pela medida.

Além desse valor extraordinário, o pacote do governo deve prever a compra de alimentos perecíveis para merenda escolar e outros órgãos públicos, evitando perdas. O Ceará, por exemplo, destina grande parte da produção de peixes e crustáceos ao mercado americano e necessitaria de apoio para manter o escoamento.

Ministros também indicaram a possibilidade de o Executivo conceder subsídios a produtores de alimentos perecíveis, reduzindo o preço para o consumidor final.

Outras alternativas que podem ser aplicadas são a devolução de créditos tributários e permitir às empresas maior flexibilidade para concessão de férias coletivas para preservar empregos.

[Alguns segmentos, como o madeireiro](#), já recorreram a essa solução em determinadas fábricas antes mesmo da entrada em vigor do tarifaço, na última quarta-feira (6).

Ajuda principalmente ao pequeno empreendedor

Em entrevista à rádio Band News na terça-feira (12), Lula disse que o governo quer ajudar principalmente as pequenas empresas.

“Vai ser uma política de crédito, que a gente está pensando em ajudar sobretudo as pequenas empresas — o pessoal que exporta tilápia, frutas, mel e outras coisas, as empresas de máquinas. As grandes têm mais poder de resistência”, comentou.

O presidente informou que a medida também vai abordar compras governamentais. “Vai ter conteúdo nacional também, nas coisas que fabricarmos aqui. Porque vamos garantir a sobrevivência das empresas brasileiras, como eu acho que todos os outros países vão fazer um sacrifício enorme para sobreviverem as empresas deles”, observou.

Lula destacou que, mesmo com a nova linha de crédito, o governo segue empenhado em abrir mercados.

“Eu acho que vai ser extremamente importante, para que a gente possa mostrar que ninguém vai ficar desamparado por conta da taxaço do Trump. Vamos cuidar dos trabalhadores dessas empresas, procurar achar outros mercados para essas empresas. Estamos mandando a lista dos produtos que a gente vendia para os EUA para outros países”, acrescentou o presidente brasileiro, ao afirmar que “ninguém larga a mão de ninguém”.

Tarifaço em vigor

A tarifa de 50% sobre produtos brasileiros passou a valer na quarta-feira passada (6), conforme ordem executiva assinada pelo presidente Donald Trump.

A Casa Branca justificou a decisão afirmando que o Brasil representa “ameaça incomum e extraordinária” à segurança nacional e à economia dos EUA — argumento contestado por autoridades brasileiras.

Segundo Geraldo Alckmin, 35,9% das exportações brasileiras ao mercado norte-americano sofrerão impacto. Entre os itens que escaparam da medida estão suco de laranja, aeronaves civis, petróleo, veículos e peças, fertilizantes e insumos energéticos.

Produtos atingidos pela nova tarifa

?**Café** — Maior exportador global, o Brasil tem nos EUA um dos principais compradores. Em 2024, as vendas atingiram quase US\$ 2 bilhões, equivalentes a 16,7% do total exportado.

?**Carne bovina** — O mercado norte-americano absorveu 16,7% das exportações brasileiras do produto em 2024, o que corresponde a 532 mil toneladas e US\$ 1,6 bilhão em receitas. A Minerva projeta queda de até 5% na receita líquida.

?**Frutas** — Mais de 1 milhão de toneladas foram enviadas ao exterior em 2024, e parte expressiva passará a ter tributação adicional.

?**Máquinas agrícolas e industriais** — O decreto prevê isenções para peças da indústria de papel e celulose e itens da aviação civil. Equipamentos fora desses segmentos serão integralmente tributados.

?**Móveis** — Alguns modelos escaparam da taxação, como assentos e estruturas metálicas ou plásticas utilizadas em aeronaves. O restante terá incidência da nova alíquota.

?**Têxteis** — A isenção restringe-se a itens específicos, como fio de sisal para enfardamento e materiais aeronáuticos.

?**Calçados** — Todos os modelos brasileiros passaram a ser taxados, agravando dificuldades de um setor já pressionado pela concorrência global.

Confira perguntas e respostas sobre o assunto

Quais são as medidas que o governo federal vai apresentar para socorrer as empresas afetadas pelas tarifas?

O governo federal vai apresentar um plano de socorro às empresas impactadas pelas tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinará uma medida provisória com um crédito de R\$ 30 bilhões para ajudar os setores afetados.

Como o governo pretende utilizar o crédito de R\$ 30 bilhões?

Além do crédito, o pacote do governo deve incluir a compra de alimentos perecíveis para merenda escolar e outros órgãos públicos, evitando perdas. O Ceará, por exemplo, que destina grande parte da produção de peixes e crustáceos ao mercado americano, necessitará de apoio para manter o escoamento.

Quais outras alternativas estão sendo consideradas pelo governo?

O governo está considerando a concessão de subsídios a produtores de alimentos perecíveis, a devolução de créditos tributários e a flexibilização para concessão de férias coletivas, visando preservar empregos.

O que o presidente Lula disse sobre o apoio às pequenas empresas?

Em entrevista à rádio Band News, Lula afirmou que o governo quer ajudar principalmente as pequenas empresas, como aquelas que exportam tilápia, frutas, mel e máquinas, pois as grandes empresas têm mais poder de resistência.

Como o governo planeja garantir a sobrevivência das empresas brasileiras?

Lula destacou que haverá um foco em compras governamentais de produtos fabricados no Brasil, garantindo a sobrevivência das empresas nacionais. Ele também mencionou que o governo está empenhado em abrir novos mercados para os produtos brasileiros.

Qual foi a justificativa da Casa Branca para a imposição da tarifa de 50%?

A Casa Branca justificou a tarifa afirmando que o Brasil representa uma “ameaça incomum e extraordinária” à segurança nacional e à economia dos EUA, um argumento contestado por autoridades brasileiras.

Qual o impacto da tarifa nas exportações brasileiras?

Segundo Geraldo Alckmin, 35,9% das exportações brasileiras ao mercado norte-americano sofrerão impacto. Alguns itens, como suco de laranja, aeronaves civis, petróleo, veículos e fertilizantes, estão isentos da medida.

Quais produtos brasileiros são mais afetados pela nova tarifa?

Os produtos mais afetados incluem café, carne bovina, frutas, máquinas agrícolas e industriais, móveis, têxteis e calçados. A tarifa agravará as dificuldades de setores já pressionados pela concorrência global.